

# Autoridades sanitárias encerram tendas de cólera

N. 23/4  
98

## ● A medida surge em face da estabilização da doença

AS autoridades sanitárias decidiram encerrar todas as tendas instaladas na cidade e província de Maputo para internamento de doentes de cólera. O encerramento das referidas tendas, que passarão a atender os casos de reidratação oral, resulta do facto de neste momento estar a registar-se uma estabilização da doença, uma epidemia que provocou desde Agosto do ano passado mais de 720 mortos em todo o país.

Embora não se tenha referido ao número de casos ou de óbitos registados durante os últimos cinco dias, uma fonte da Direcção Nacional de Saúde disse que nos dias que correm tem-se registado uma estabilização da epidemia de cólera, particularmente na região sul do país. Acrescentou que é na sequência

desse facto "que decidimos o encerramento de todas as tendas para internamento de doentes de cólera, que passarão a ser recebidos no Hospital Central de Maputo, ao nível da capital do país".

A par do encerramento daquelas enfermarias móveis, de acordo com a nossa fonte, vai-se proceder igualmente à redução do pessoal médico que havia sido mobilizado para atender casos da epidemia de cólera. A este respeito, o nosso interlocutor indicou que parte do referido pessoal já começou a ser desmobilizado com o regresso às aulas dos alunos do Instituto de Ciências de Saúde que haviam sido mobilizados para reforçar as equipas constituídas pelo pessoal de Saúde no activo e outro na reforma.

Contudo, segundo afirmou, estas medidas já não poderão ser tomadas em relação a outros pontos do país, nomeadamente as províncias de Sofala e da Zambézia, por ser nestas onde ainda continua a registar-se maior número de casos. A título de exemplo, a fonte da Direcção Nacional de Saúde indicou que na semana passada aquelas duas regiões do país registaram 352 e 721 casos, respectivamente. "Mas é na província da Zambézia onde a situação se apresenta mais preocupante, pois do número de casos registados durante aquele período ocorreram 25 mortos", segundo afirmou a nossa fonte.

A este respeito, o director nacional adjunto de Saúde, Dr. Avertino Barreto, disse na semana passada que a maior parte dos

óbitos naquela região do país ocorreu no distrito de Inhasunge, onde se acredita que haja erros de notificação. Contudo, ele prometeu que nos próximos dias a situação vai ser esclarecida, depois de uma investigação agora em curso, "pois não acreditamos que todas as mortes tenham sido ocasionadas pela cólera".

Apesar da estabilização da doença, particularmente na cidade-capital do país e nas províncias de Maputo, Gaza, Manica e Tete, as autoridades sanitárias destacaram a necessidade de não se relaxar as medidas que vêm sendo empreendidas pelas populações no melhoramento das suas condições de higiene e salubridade, como forma de evitar que a epidemia volte a ganhar proporções alarmantes.

De referir que no âmbito do programa de emergência as autoridades governamentais, através do Ministério do Plano e Finanças, alocaram à Saúde fundos suplementares no valor de 30 milhões de contos para atender os casos de cólera e de outras epidemias que eventualmente possam vir a eclodir.